

Aos

Órgãos de Informação

Às Chefias de Redacção

Agradecemos a vossa melhor atenção para a seguinte

## Nota de Imprensa

Por iniciativa da CDU, realizou-se na passada Sexta-feira, na Casa da Juventude em Odivelas, uma Sessão Pública sobre a Linha Circular do Metro. Na Mesa, para além dos Vereadores, Rui Francisco e Maria da Luz Nogueira, estiveram também Hilberto Teixeira, da CT do Metro, Manuel Gouveia do C. Central do PCP e Olga Taborda, da Concelhia de Odivelas do PCP.

Mais uma vez quisemos reflectir em conjunto com a população, sobre as consequências desta opção pela linha circular para os 160 000 habitantes que aqui residem.

O que mais sobressaiu do conjunto das intervenções, foi a constatação que a linha amarela se transformará numa espécie de apêndice, que terminará em Telheiras e obrigará os cerca de 60 % de utilizadores atuais que seguem do Campo Grande para o centro de Lisboa a fazerem ali um transbordo adicional. Falamos de cerca de 6,8 milhões de passageiros o que não será coisa de somenos importância.

Em resposta a esta questão veio o Sr. Ministro, numa carta endereçada à Câmara Municipal de Odivelas, numa clara tentativa para apaziguar os ânimos, afirmar que o anel circular formado pela linha verde não seria inibidor da entrada direta da linha amarela nesse circuito.

Na carta, que é Pública, pode ler-se: “a linha amarela poderá entrar no anel circular duplo da linha verde caso se justifique”.

Perante isto, a questão que se coloca é: quem vai decidir se se justifica ou não?

**A população do nosso Concelho tem uma pergunta a fazer ao Sr. Presidente da CM de Odivelas: em que é que esta opção vem beneficiar a população que lhe deu o voto de confiança para defender os seus interesses?**

Com toda a sinceridade não conseguimos descortinar qualquer benefício e em contrapartida, como ficou claro no debate realizado, parecem-nos evidentes os prejuízos!

Em nosso entender, o Sr. Presidente ao enfatizar a possibilidade de existirem composições que de modo intermitente entrarão no anel circular arrisca-se a alinhar numa utopia.

Outra questão também abordada nesta Sessão e por todos sentida certamente, prende-se com o facto de Odivelas e em particular o seu centro, estarem transformados num enorme parque de estacionamento de veículos, que em grande parte chegam de concelhos limítrofes e que esta solução não vai resolver esse enorme problema!

A população de Odivelas merece ter qualidade de vida que esta solução não só não garante como a compromete para o futuro!

Em coerência com o que já haviam colocado na CM os Vereadores da CDU, voltaram a assumir, sem equívocos, uma posição frontalmente contra a solução encontrada pelo Governo.

O Concelho é servido por eixos viários que lhe dão enorme acessibilidade, mas esta solução eterniza-o como uma espécie de interface modal de centenas de milhares de habitantes dos concelhos vizinhos. Odivelas não tem condições para assumir esse papel sem prejudicar fortemente quem aqui reside.

Do ponto de vista da CDU, a opção prioritária e inadiável seria a de prolongar a rede de Metropolitano ao Concelho de Loures onde existe espaço físico para a construção dos referidos interfaces modais.

Como tentámos explicar durante a Sessão, essa expansão está em linha com o desenvolvimento urbanístico desta zona da área metropolitana e ela sim, seria dissuasora da utilização do transporte individual.

Odivelas, 7 de Maio de 2019

O Gabinete de Imprensa